

Categoria

Pôster (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

ORIENTAÇÃO SOBRE ESCALA DE COELHO – EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ESF

Isabela Laguardia Costa; Caio Castro Mendanha Barros; Marina Prado de Araújo Vilela; Amanda Alcântara Monteiro; Júlia Maria Rodrigues de Oliveira

O serviço de atenção domiciliar é um componente do SUS, ordenado pela Atenção Básica e, portanto, pelas Equipes de Saúde da Família. Constitui-se um desafio à ESF articular o atendimento territorial segundo os princípios e diretrizes do SUS, uma vez que é alta a demanda para tal serviço. Através das fichas A do SIAB, a Escala de Coelho levanta sentinelas marcadores do risco familiar, auxiliando no planejamento do número de visitas domiciliares e originando uma atenção ampla e eficaz. Durante estágio de acadêmicos de Medicina da UniEvangélica em uma UBS, foi percebida a imperfeição do planejamento da AD, despertando o objetivo de educar as Agentes Comunitárias de Saúde quanto à escalonagem de risco, aprimorando o processo de trabalho vigente e sua atuação territorial. Os acadêmicos realizaram, então, uma ação educativa com quatro ACS, em novembro de 2013, em UBS de Anápolis, GO. Foi feita uma breve introdução sobre a Escala de Coelho, salientando a importância desse instrumento para a estratificação de risco dentro da comunidade e o intuito de aplicá-lo na Atenção Básica. Após, formaram-se grupos de alunos com uma ACS, quando foi explicado, de maneira individualizada, como adotar a Escala utilizando as Fichas A das microáreas correspondentes. As Agentes se mostraram empenhadas em aprender acerca da Escala de Coelho e executá-la para sistematização das visitas domiciliares. A experiência foi significativa, visto que houve êxito no objetivo, dando condições aos profissionais para

exercer mais eficazmente suas atribuições e possibilitando aos cidadãos um acesso ampliado ao SUS, com assistência mais igualitária.

Palavras Chave: Escala de Coelho; Agente Comunitária de Saúde; Atenção Domiciliar